

**FEBRABAN**

Federação Brasileira de Bancos

O Sistema Financeiro e a Sustentabilidade

# Mensurando recursos financeiros alocados na Economia Verde

Julho de 2019



É

relevante o papel do setor financeiro na transição de uma economia intensiva em carbono para uma Economia Verde. Para direcionar os fluxos de capitais para as atividades com menor impacto ambiental, é necessário, em primeiro lugar, aferir o volume das operações de crédito destinado aos setores econômicos nos quais atuam os clientes – tanto para os setores da Economia Verde quanto para os setores com potencial de causar significativo impacto ambiental. Assim, pelo quinto ano consecutivo, a FEBRABAN, com a participação do setor bancário e de mercado de capitais, mensura os recursos financeiros alocados nesses segmentos econômicos no Brasil.

O início desse trabalho foi dado com a adesão da FEBRABAN, em 2014, à iniciativa *Inquiry Into The Design of a Sustainable Financial System* do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP, na sigla em inglês), criada com o objetivo de canalizar os capitais intermediados pelo setor financeiro internacional para tornar mais célere a transição para a Economia Verde.



## Mensurando recursos financeiros alocados na economia verde

Outra prioridade do setor financeiro é contribuir para o cumprimento das metas assumidas pelo país no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Clima, por meio do Acordo de Paris, e para apoiar a estratégia dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Esta mensuração também é importante para possibilitar a gestão dos riscos socioambientais e impactos das mudanças climáticas nas carteiras de crédito que, se não adequadamente gerenciados, podem trazer riscos sistêmicos ao sistema financeiro.

A esse contexto, somam-se as recomendações da TCFD (*Task Force on Climate related Financial Disclosures*), força-tarefa criada pelo *Financial Stability Board* (FSB), órgão ligado ao G20. Essas recomendações preconizam que empresas e setor financeiro divulguem informações sobre os impactos das mudanças climáticas em seus negócios.

Com esta publicação, a FEBRABAN compromete-se com esse esforço ao apresentar dados dos totais de saldos consolidados até 31 de dezembro de 2018 do volume de crédito para pessoas jurídicas dos setores representativos da Economia Verde (que serão exibidos abaixo) e também para atividades potencialmente causadoras de impactos ambientais significativos.

Em 2018, a pesquisa contou com a participação de 15 (quinze) instituições financeiras na mensuração, representando 85,5% do saldo total de crédito concedido a empresas pelo setor bancário brasileiro. Com a participação da ANBIMA no estudo, a partir de 2017, tem sido possível também dimensionar as emissões de títulos no mercado de capitais brasileiro pelos setores da Economia Verde.

A metodologia detalhada e os relatórios anteriores estão disponíveis no endereço [www.febraban.org.br](http://www.febraban.org.br) na aba Estudos em Sustentabilidade.



# SUMÁRIO

## Metodologia

- Definição dos setores da Economia Verde, das atividades com maior potencial de causar impacto ambiental e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) **Pág. 4**
- 

## Resultados dos saldos das carteiras

- Créditos bancários para a Economia Verde **Pág. 6**
  - Créditos bancários para setores com maior potencial de causar impacto ambiental **Pág. 7**
- 

## Mercado de capitais

- Emissões de títulos (debêntures, ações, *bonds* e *green bonds*) **Pág. 9**
- 

## Instituições financeiras participantes **Pág. 11**

---



## Mensurando recursos financeiros alocados na economia verde

# Metodologia

A metodologia, desenvolvida pela FEBRABAN e Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces), baseia-se na identificação das atividades econômicas consideradas pela UNEP como pertencentes aos setores da Economia Verde e das atividades potencialmente causadoras de significativo impacto socioambiental, segundo a Resolução 237/1997, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Também foram identificados os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) das atividades que compõem os setores mencionados.

### **Economia Verde e seus setores, segundo UNEP<sup>1</sup>:**

Economia Verde é a que traz melhoria do bem-estar da humanidade e da igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz os riscos ambientais e a escassez ecológica, tendo como principais pilares a baixa emissão de carbono, eficiência no uso dos recursos e inclusão social. Considera os setores de: Energias renováveis; Eficiência energética<sup>2</sup>; Construção sustentável; Cidades; Transporte sustentável; Turismo sustentável; Água, Pesca, Floresta, Agricultura sustentável, Resíduos, Produtos com finalidades específicas e também atividades de cunho social, como Educação, Saúde, Inclusão produtiva e Desenvolvimento regional.

---

<sup>1</sup> *United Nations Environment Programme (UNEP), Towards a Green Economy: Pathways to Sustainable Development and Poverty Eradication - A Synthesis for Policy Makers [Rumo a uma economia verde: caminhos para o desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza - uma síntese para os formuladores de políticas]*, 2011. Disponível em: [www.unep.org/greeneconomy](http://www.unep.org/greeneconomy). Acesso em: 10/07/2019

<sup>2</sup> \*Nota: devido à abrangência do tema e por não estar ligado a nenhum ramo de atividade específica, não foi possível identificar o setor de Eficiência Energética nas premissas deste relatório.



## **Mensurando recursos financeiros alocados na economia verde**

### **Setores com atividades potencialmente causadoras de significativo impacto ambiental, segundo o CONAMA:**

São os setores cujas atividades apresentam potencial impacto socioambiental, onde a gestão de risco é fundamental para mitigar efeitos negativos das atividades, geralmente sujeitas a diligências especiais e análise de risco por parte dos bancos. Os setores são: Eletricidade, Gás e outras utilidades; Fabricação de produtos alimentícios; Agricultura, Pecuária e serviços relacionados; Transporte aquaviário; Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis; Metalurgia; Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes; Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias; Transporte terrestre; Fabricação de máquinas e equipamentos; Comércio por atacado; Fabricação de celulose, papel e produtos de papel; Extração de minerais metálicos; Fabricação de produtos químicos; Captação, tratamento e distribuição de água; Construção de edifícios; Fabricação de produtos de metal; Fabricação de produtos têxteis; Fabricação de produtos de borracha e material plástico; Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; Confeção de artigos do vestuário e acessórios; Coleta, tratamento, disposição de resíduos e recuperação de materiais; Alojamento; Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados.



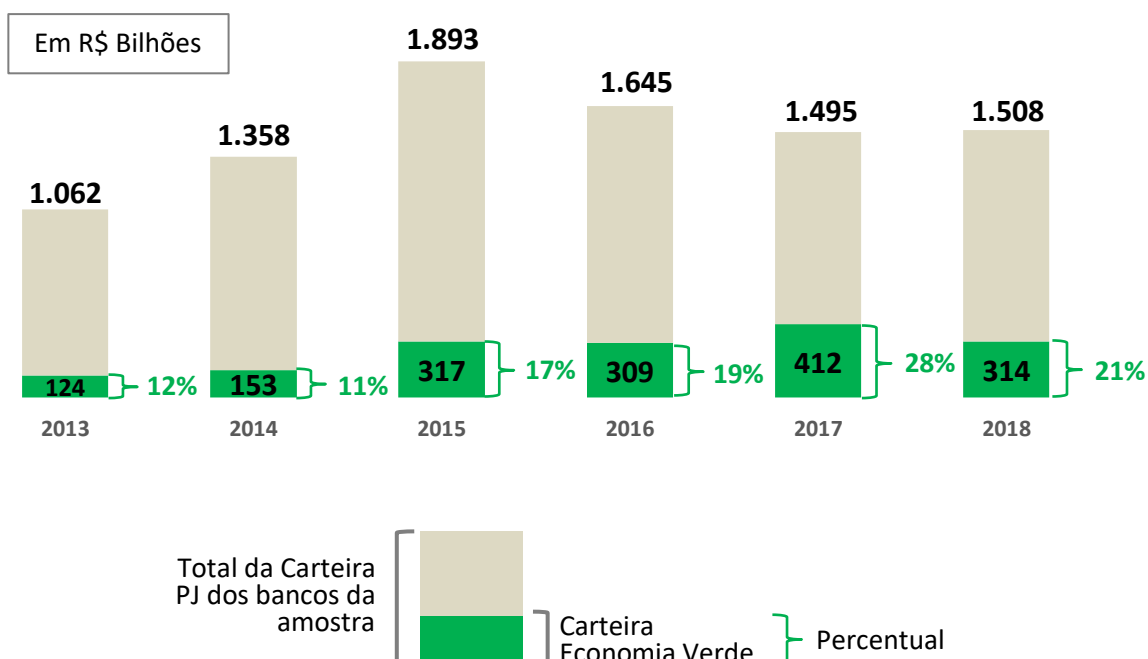
**Mensurando recursos financeiros alocados na economia verde**

# Resultados dos Saldos das Carteiras

## Crédito bancário para a Economia Verde

As carteiras de crédito (financiamentos e empréstimos) para os setores da Economia Verde em 31/12/2018 registraram saldo de R\$ 314 bilhões, o que representa 20,8% do total da carteira pessoa jurídica dos bancos da amostra, que soma R\$ 1,508 bilhão. Para esses setores, foram acrescentados os volumes financeiros de produtos específicos com finalidade socioambiental, bem como de financiamento de boas práticas agropecuárias e da agricultura com baixa emissão de carbono.

Em 2017, um total de R\$ 421.271 milhões havia sido alocado para a Economia Verde, o equivalente a 27,6% da carteira pessoa jurídica dos bancos, que somava R\$ 1,495 bilhão no período.





## Mensurando recursos financeiros alocados na economia verde

SETORES	Saldos em R\$ Milhões
Energias renováveis *	121.615
Transporte sustentável	111.001
Água	14.962
Agricultura sustentável	14.769
Saúde	13.658
Educação	12.933
Inclusão produtiva e desenvolvimento local e regional	9.929
Floresta	5.669
Produtos com finalidade específica	4.746
Cidades	2.287
Eficiência em resíduos	1.827
Pesca	917
Turismo sustentável	10
<b>Total</b>	<b>314.325</b>

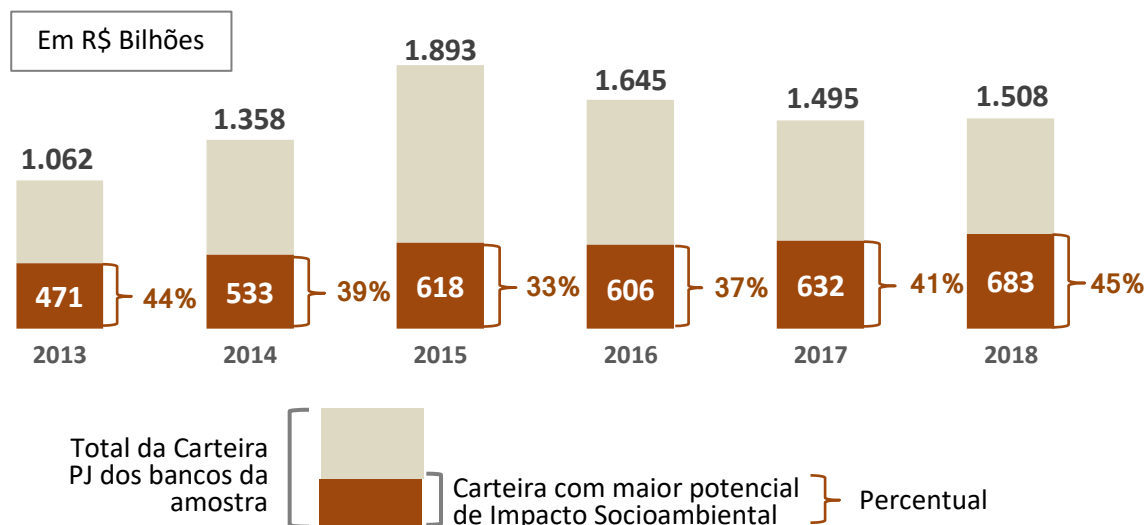
\* Aplicado ponderador de 80,64% representativo de energia não emissora de CO2, segundo critérios ONS-Operador Nacional do Sistema Elétrico

## Crédito bancário para setores com potencial de causar significativo impacto socioambiental

Nas carteiras referentes às operações nos setores com potencial impacto socioambiental, o saldo soma R\$ 683 bilhões em 2018, o que representa 45,3% do total da carteira pessoa jurídica dos bancos da amostra de R\$1,508 bilhão. A divisão desses recursos por setores pode ser vista na tabela abaixo. No ano anterior, o percentual do crédito destinado a esses segmentos havia sido de 40,5%.



## Mensurando recursos financeiros alocados na economia verde



SETORES	Saldos em R\$ Milhões
Eletricidade, gás e outras utilidades	123.159
Produtos alimentícios	69.485
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	67.683
Transporte aquaviário	52.432
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	44.908
Metalurgia	30.225
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	28.834
Veículos automotores, reboques e carrocerias	27.248
Transporte terrestre	22.504
Máquinas e equipamentos	18.456
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	16.440
Celulose, papel e produtos de papel	14.471
Extração de minerais metálicos	14.451
Produtos químicos	12.044
Captação, tratamento e distribuição de água	11.250
Construção de edifícios	10.015
Produtos de minerais não-metálicos	9.487
Comércio varejista	9.418
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	8.650
Obras de infra-estrutura	8.631
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	8.233
Produtos têxteis	8.119
Produtos de borracha e de material plástico	7.928
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6.966
Artigos do vestuário e acessórios	6.469
Coleta, tratamento e disposição de resíduos, recuperação de materiais	4.892
Alojamento	4.279
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	4.218
Outros	32.143
<b>TOTAL</b>	<b>683.038</b>





# Mercado de Capitais

**E**ste estudo passou a incluir, desde 2017, as emissões de títulos no mercado de capitais elegíveis à metodologia, originados tanto nos setores da Economia Verde quanto nas atividades com potencial de causar significativo impacto socioambiental, classificados conforme a CNAE do emissor. A mensuração dos títulos foi possível com a participação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) à iniciativa. Foram incluídos no estudo, de acordo com suas especificidades, ações, debêntures, *bonds* e *green bonds*:

## Ações

---

Apenas as ofertas primárias de ações, as quais os recursos vão para a empresa emissora.

## Ações e Debêntures

---

Excluídas da amostra as ofertas que tiveram os recursos destinados integralmente para o resgate de uma emissão anterior, conforme informado na escritura ou em fato relevante divulgado pelo emissor.

## Bonds

---

Os volumes captados foram convertidos pela cotação (Bacen) da data de liquidação da oferta e apresentados em reais. Não foram consideradas as ofertas de *bonds* realizadas pelo Tesouro Nacional.

## Green bonds

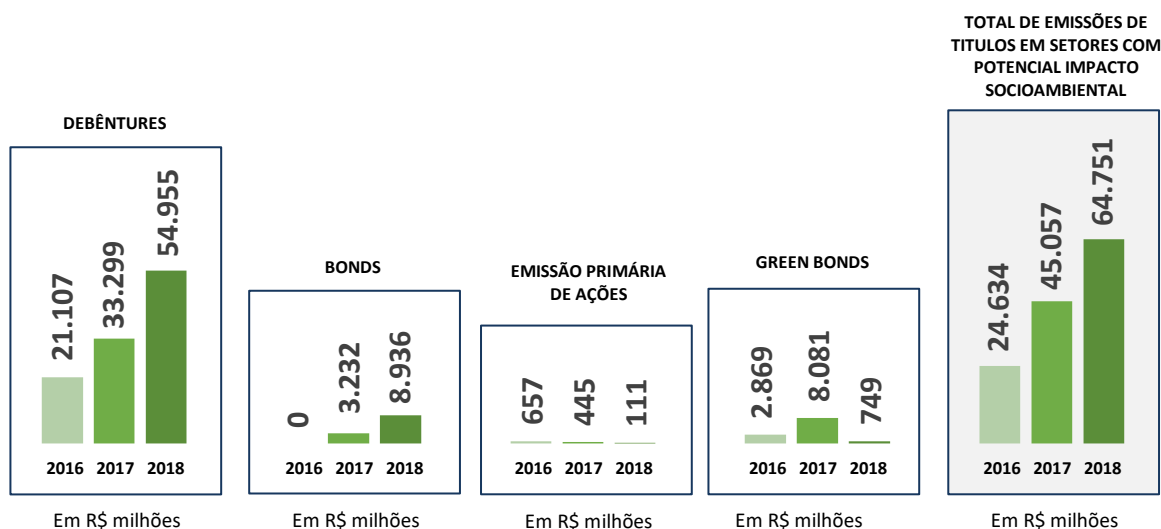
---

Considerados independente da destinação informada nos documentos da oferta e da CNAE.

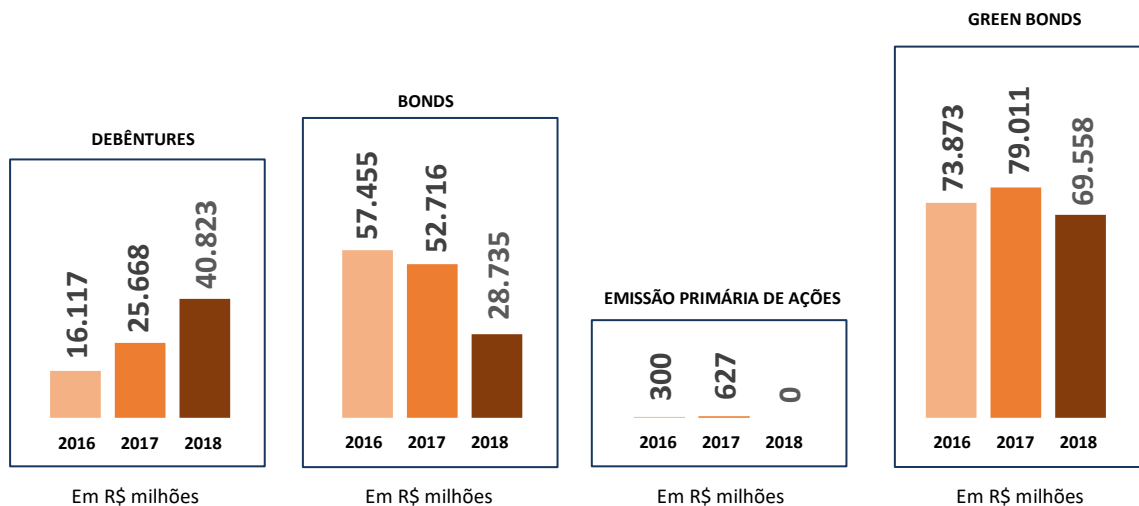


## Mensurando recursos financeiros alocados na economia verde

Em 2018, as emissões de títulos no mercado de capitais por setores da Economia Verde somaram R\$ 64.751 milhões., representando 37,4% do total de R\$ 173 bilhões de emissões elegíveis à metodologia. Isso representa um aumento de 43,7% em relação ao montante de títulos negociados em 2017, que somaram R\$ 45.057 milhões e representaram 24,3% do total de R\$ 185 bilhões do volume captado de títulos emitidos no mercado de capitais.



As emissões de títulos no mercado de capitais por setores com potencial de causar significativo impacto socioambiental, em 2018, somaram R\$ 69.558 milhões, representando 40,1% do total de R\$ 173 bilhões de emissões elegíveis à metodologia. No ano anterior, as emissões de títulos para esses segmentos somaram R\$ 79.011 milhões, com representação de 42,6% do total de R\$ 185 bilhões do volume captado de títulos.





## Mensurando recursos financeiros alocados na economia verde

### Realização

---

FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos

Diretoria de Sustentabilidade e Marketing

Mário Sérgio Fernandes de Vasconcelos, Diretor de Sustentabilidade e Marketing

Alessandra Panza, Assessora de Sustentabilidade

[sustentabilidade@febraban.org.br](mailto:sustentabilidade@febraban.org.br)

### Instituições financeiras participantes

---

ABC BRASIL

BANCO DO BRASIL

BANCO VOTORANTIM

BASA (BANCO DA AMAZÔNIA)

BNDES (BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL)

BNB (BANCO DO NORDESTE)

BRADESCO

BTG PACTUAL

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DAYCOVAL

ITAÚ UNIBANCO

RABOBANK

SANTANDER

SICREDI

TRIBANCO

### Colaboração

---

ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

### Agradecimento

---

Caroline Dallava - Diretoria FEBRABAN de Regulação Prudencial, Riscos e Economia

### Redação

---

Andrea Vialli - Jornalista/MtB 29.798